

Culto Messiânico #93

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3 – Oração feita pelo Rosh ao ETERNO, Único!

Sermão 93: Este é o seu Pentecostes!

Porque hoje o nosso Pentecostes? Porque segundo o calendário bíblico, a data correta é a de hoje – mais precisamente dia 12 próximo - e não a data que os católicos, seguido pelos ditos cristãos, seguem... Já falamos disto no sermão 87, sobre o calendário bíblico, vejam lá! Bem... o dia de Pentecostes para os crentes: "Pentecostes é uma celebração muito importante do calendário cristão [um calendário imposto pela ICAR]. A data comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de 'jesus', o que permitiu que eles começassem a divulgar os ensinamentos divinos, a fim de converter as pessoas! O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade, um conceito da Bíblia que diz que há três pessoas (Pai, Filho e Espírito Santo) em um só 'deus'. É celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa, dia da ressurreição de Yaohu'shua. Esse dia também coincide com o décimo dia depois da Ascensão, celebração religiosa que comemora o dia em que Yaohu'shua foi levado de volta para o céu, pelos anjos. O Dia de Pentecostes, tal como é comemorado atualmente pelos cristãos, está descrito no livro de Atos dos Apóstolos, no cap. 2. Naquele dia, todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas". Mas, e para nós, os da Verdade?

Yaohu'shua trouxe um novo significado para o Pentecostes, porque antes dEle ter morrido e ressuscitado, o Pentecostes já era comemorado pelos judaicos. No Antigo Testamento, o significado desta celebração era agradecer a UL'HIM pela colheita e, também, lembrar do dia em que Mehu'shua, segundo a tradição judaica, recebeu as Tábuas com as Sagradas Leis...

De ano em ano, durante mais de 30 séculos e em circunstâncias diversas, ora afortunadas, ora trágicas, o povo judaico celebrava esta que é uma das festas mais significativas e alegres... Das 3 grandes festividades judaicas: Posqayao/a Passagem, Shavuot/as Semanas e Sucot/as Cabanas, festas que recordam fatos históricos transcorridos desde o êxodo do povo do Egito até seu estabelecimento em Yaoshor'ul, Shavuot – ainda que a mais curta das festas – é a de maior flexibilidade e de maior riqueza em símbolos espirituais. Em seu constante desenvolvimento enriqueceu-se de valores: místicos, econômicos, nacionais e culturais.

E em nossos dias as pregações e cânticos de esperança por um futuro melhor acompanha ideais de renascimento, aspirações e ações possuídas de um novo caráter: o retorno do Messias, primeiro, em espírito onipresente (naquele pentecostes), e em BREVE, em pessoa para estabelecer o Seu Reino milenar, sobre a Terra; At 15:16. Este é o segundo feriado das 3 festas de peregrinação. A origem do nome Shavuot vem por causa da instrução na Torah de se contar sete

semanas [pentecostes no grego], começando na festa da ceifa, na Posqayao e no fim destas sete semanas festejar uma segunda festa de ceifa. (Ex 34:22; Lv 23:15; Dt 16:9-10). Assim, esta festa é sempre em 6 de Nissan, e a contagem não é partir do dia da ressurreição (o domingo para os crentes) como faz a ICAR!

Nesta festa foram os filhos de Yaoshor'ul ordenados a oferecerem um sacrifício de agradecimento no Templo sagrado e era vista como a "atzeret" da Posqayao, isto é, o final da festa de Posqayao. Nos dias que o sagrado Templo existia, a festa de Shavuot era a festa na qual o agricultor saia junto com seus vizinhos, num cortejo alegre até Yashua'oleym para levar as primícias do fruto de sua terra como oferta de graças ao ETERNO.

Yashua'oleym é judaica de origem e, por isso, fiel observante da Torá; a Lei, a conduta e o caminho. Os judaicos, que aderiram a Yaohu'shua, formavam a comunidade cristã de Yashua'oleym. Na unidade e como memória do martírio redentor e profético de Yaohu'shua, eles celebravam esta festa (At 2:42-46). E, como sinal de comprometimento com a justiça social, eles partilhavam os bens (At 2:44-45). Como ela tinha conflitos com as autoridades locais, que se sentiam ameaçadas por um novo poder, eles viviam centrados e unidos em torno dos doze apóstolos (At 4:23-31) e seus ensinamentos (At 2:42). No entanto, havia também quem traísse a comunidade, como foi o caso de Ananias e Safira...

Irmãos... Sempre teremos traidores, como já tivemos aqui entre nós: uma irmã que ficou envergonhada por não ter conseguido ser verdadeiramente uma cristã, nos deixou. Na ocasião ela achava que eu não deveria ter "permitido" (entre aspas) que uma irmã, recém-chegada entre nós, fosse participar do funeral do seu pai, por este estar cheio de rituais pagãos... Disse que eu não deveria transigir, e 'permitindo' ...que eu estava demonstrando que eu não tinha o 'espírito santo' em mim! Eu dissera àquela irmã: Vá, é seu pai! ...apenas procure não se envolver! Certamente a nossa irmã já estava com o pé em duas canoas e acabou por escolher 'sair'... Saiu; arrastou outros – fracos espirituais – e até nos difamou perante os demais; parece-me que espalhou a notícia de que eu estava desviando ou fazendo mal uso das ofertas!

Mas ainda me lembro que um irmão, saindo em nossa defesa, citou II Rs 5:18; vou ler: "Nisto perdoe o Criador ao teu servo: Quando meu amo entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se apoiar na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom; quando assim me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o Criador ao teu servo". Naaman, agora convertido, teria que voltar ao seu país e continua a servir um rei pagão e certamente, mesmo sabendo do paganismo deste rei, era obrigado a estar do seu lado, até mesmo se curvando a ídolos; por isto ele pediu com antecedência, perdão! Foi praticamente isto que aconteceria naquele momento sobre o funeral do pai da nossa irmã recém-chegada... Mas, o mais notável aconteceu, YAOHUH agiu: devido à pandemia que estava no auge naqueles dias, o governo daquele país onde estava previsto o funeral, não o autorizou porque seria uma reunião pública, uma aglomeração... e a nossa irmã não precisou ir se ajoelhar a Rimom! Mas a nossa outra irmã, pensando estar sendo zelosa, hoje está nos braços de Rimom; até imersa em seu nome já foi! Mas continuando...

O Evangelho nos conta que os discípulos, reunidos secretamente em Yashua'oleym, por medo dos judaicos, receberam a visita de Yaohu'shua ressuscitado, que desejou-lhes paz; cedeu-lhes dons do santo Espírito e os enviou em missão (Jo 20:19-22). Já na comunidade de Coríntios, tendo recebido os dons do Espírito,

havia membros que usavam tais dons em benefício próprio. Alguns se vangloriavam dos melhores dons recebidos. Cada um queria aparecer mais do que o outro, obrigando a Sha'ul corrigir a comunidade (I Co 12:3-7, 12-13), ao ensinar-lhes que muitos são os dons: curar, profetizar, discernir, ensinar... mas, o Espírito é o mesmo. O Criador é o mesmo. É UL quem realiza tudo em todos. Na diversidade, eles precisariam estar unidos; pois lá em Yashua'oleym ocorrera o Pentecostes!

Terminaram os cinquenta dias entre a Páscoa e o Pentecostes e Yashua'oleym estava repleta de peregrinos. Todos teriam trazido as primeiras colheitas para serem ofertadas no Templo. A peregrinação até Yashua'oleym teria sido linda. Imagine grupos de pessoas caminhando juntos com cestos de uva, trigo, azeitonas, tâmaras, mel etc. sendo acolhidos em Yashua'oleym ao som de harpa, flauta e recitação de Salmos. Todos carregavam dentro de si o desejo de agradecer a UL'HIM pelas primeiras colheitas e comemorar a Lei dada ao povo no Monte Sinai. Comemorar o recebimento da Torá era o mesmo que afirmar: no dia de Sua revelação eu também estava lá (Dt 5:24). Mas algo sobrenatural iria acontecer naquele Pentecostes! O Criador iria cumprir a Sua promessa feita pouco antes da cruz; cinquenta dias antes: Não vos deixarei sós, voltarei! Jo 14:18. Vamos então compreender de que forma Ele iria cumprir tal promessa; dissera Ele:

"Ele não Falará de Si mesmo" Jo 16:13. Note a semelhança das expressões nos versos 17 e 20 do cap. 14, onde Ele começou o Seu discurso final, prometendo voltar! No verso 17 Yaohu'shua afirma que o espírito da verdade "estará em vós"; no verso 20 Ele repete o conceito afirmando que Ele próprio estaria em nós. A mesma expressão que foi utilizada para 'espírito da Verdade' fora usada para 'cristo'. Isto indica claramente que Cristo estava prometendo voltar espiritualmente, não como uma 3ª pessoa. Como não poderia estar ajudando e consolando seus discípulos pessoalmente, em carne, estaria com eles de outra forma: em espírito! Isto não confirma Mt 18:20 que diz... dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio de vós! Espiritualmente... isto ninguém contesta! E a...

Manifestação do *paráclitos* é prometida também no verso seguinte: "Aquele que tem os Meus Mandamentos e os GUARDA, esse é o que me ama; e aquele que Me ama será amado pelo Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele" (Jo 14:21). Leia o vs. 23 e comprove que PAI e FILHO, em espírito é QUEM habitam em todos nós – desde que guardemos os Seus Mandamentos, inclusive o 4º mandamento, cf. Tg 2:10 registra – e com isto, explicando o que Sha'ul quis dizer em I Co 6:19 ...que somos o Templo do "Santo Espírito".

Como os verbos estão no futuro, fica claro que Yaohu'shua não estava se referindo à manifestação em carne, pois esta já era uma realidade no tempo presente para os discípulos – não há que se prometer algo que já é realidade! Repito, quando Cristo afirma "e Me manifestarei a ele" (aos que guardam os mandamentos) claramente indica uma manifestação no futuro, não em carne, mas em espírito; a única forma de ser onipresente. A promessa do verso 21 está intimamente relacionada à promessa dos versos 16, 17, 18, 19 e 20. É a mesma promessa! Trata-se da promessa de que Yaohu'shua não deixaria seus discípulos desamparados, mas Ele viria e se manifestaria a eles de outra forma: espiritualmente!

Bem... Após uma breve explicação em decorrência de uma pergunta de Yaohu'dah, no v. 22, Yaohu'shua menciona pela segunda vez o *paráclitos* (v. 26). Agora o Mestre chama o Consolador (*paráclitos*) de "santo Espírito", veja: "Mas o Consolador (*paráclitos*), o "Espírito Santo" ... (Jo 14:26). Não há razão para acreditar que o Consolador do verso 26 seja diferente do Consolador do v. 16. É o

mesmo *paráclitos*, o mesmo Consolador do verso 16. Mas no verso 26, em vez de chamá-lo de espírito da Verdade, Yaohu'shua o chama de "ES"; na realidade de 'santo Espírito'! Assim, o Consolador é o espírito da Verdade, Yaohu'shua!

Pois a conclusão de que o Consolador, o espírito da Verdade, é o próprio Messias está sendo ratificada quando analisamos os vs 16 a 21 no contexto, considerando que Cristo está falando de um assunto específico e não de vários assuntos ao mesmo tempo. Analisar o verso dentro do contexto é a chave para chegarmos a esta conclusão. Os vs seguintes apenas confirmam o que entendemos até aqui. Veja o v. 23: "Se alguém me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada"; mais claro impossível!

Mas, e a expressão o "OUTRO" consolador? Irmãos... Se defender uma doutrina baseado em um verso já é algo muito perigoso, principalmente se o contexto não for analisado, respeitado; e se outras passagens sobre o assunto não forem consultadas. Imagine então basear um argumento sobre uma única palavra. E o risco de cometer um erro aumenta muito mais quando esta palavra está inserida entre elementos simbólicos, como é o caso do v. 16.

Infelizmente é exatamente isto que fazem os defensores da trindade quando tentam provar que o *paráclitos* (Consolador) é uma terceira pessoa... No caso aqui, a palavra chave para a defesa trinitariana é o "outro": "Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador a fim de que esteja sempre convosco". Dizem: Se Cristo prometeu outro Consolador, como poderia ser Ele próprio? Não seria este "outro" a 3ª pessoa? Se a intenção de Cristo fosse voltar em espírito, Ele não deveria ter sido mais claro dizendo que iria, mas Ele mesmo voltaria em espírito?

Loucos! Estas são as questões colocadas pelos defensores da trindade e podemos, novamente com auxílio de diversos textos bíblicos, esclarecer estes pontos, desconsiderando-se que em textos trinitarianos, tudo é adulterado em prol desta doutrina espúria... Primeiramente, é importante lembrar que Cristo muitas vezes falava de Si mesmo na terceira pessoa do singular, um costume hebraico; em Jo 20:2 temos Yao'khanan falando de si próprio, na 3ª pessoa; o discípulo amado! Um exemplo clássico foi a afirmação de Cristo perante o sinédrio: "Desde agora estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-poderoso" (Lc 22:69).

Também em diálogo com a mulher samaritana Cristo proferiu discurso simbólico em terceira pessoa: "Se tivesses conhecido o dom do ETERNO, e quem é o que te pede: Dá-me de beber ...tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva" (Jo 4:10).

E falando sobre a Verdade, que simbolicamente é Ele mesmo, disse em discurso proferido na terceira pessoa: "Então conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará... Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres". (Jo 8:32 e 36). Em outra ocasião, proferindo uma parábola sobre o bom apascentador, disse: "Mas aquele que entra pela porta é o apascentador das ovelhas... as ovelhas ouvem a Sua voz, e Ele chama pelo nome às suas ovelhas". (Jo 10:2 e 3). E ainda falando sobre o pão enviado pelo ETERNO: "Pois o pão de UL'HIM é aquEle que desce do céu e dá vida ao mundo". (Jo 6:33).

Em suma, quando Cristo profere discurso na terceira pessoa do singular falando sobre a Verdade, a água Viva, o bom Apascentador, o pão do UL'HIM, e outros símbolos, na Verdade está falando sobre Si mesmo! Certamente isto você já compreendia, nestes textos; e perguntamos, porque AQUI sobre o *paráclitos* você não "compreende" (aceita)??? Sabe porquê? Por que a mentira está enraizada dentro de você! Portanto... A intenção de Cristo era dizer que Ele mesmo viria em espírito para ser o *paráclitos* dos Seus discípulos. Todo o contexto deixa isto muito

claro. Cristo nunca deixou Seus discípulos com dúvidas. O Mestre usava símbolos, figuras e parábolas, mas em seguida, para evitar más interpretações, Ele afirmava literalmente o que havia dito em símbolos. Não foi diferente nesta ocasião. Após dizer no verso 16 "ele vos dará outro Consolador" (mensagem figurada ou de modo figurado), Cristo afirmou no verso 18 "Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros" (mensagem literal indicando que quem viria era Ele mesmo; ou ficou a promessa dEle próprio vindo com MAIS um outro?).

Dez versos para frente o mesmo paralelismo "Simbólico X Literal" se repete: No verso 26 Cristo diz simbolicamente: "Mas o Consolador, o "Espírito Santo", a quem o Pai enviará em Meu Nome, esse vos ensinará todas as coisas". Mas, vamos ler esta mesma passagem em uma escritura unitariana, para ver se a confusão persiste: "Mas, YAOHU'ABI mandará hol'Minaokhem (o Conselheiro) em meu Shuam (Nome); esse Minaokhem – é como virei; hol Ruk'ha (o Espírito) – vos ensinará muitas coisas e vos lembrará tudo o que Eu vos tenho dito. Já no verso 28 Cristo repete a mensagem de forma literal: "Vou e volto para junto de vós". A palavra do ETERNO é fantástica! Os símbolos e parábolas são sucedidos por explicações e mensagens literais. Mas os pentecostais insistem:

Quem Enviará o ESPÍRITO? O Pai ou o Filho? Em Jo 15:26 – o discurso continua – encontramos a terceira menção da palavra *paráclitos* (Consolador): "Quando vier o Paráclitos, que Eu da parte do Pai vos enviarei, o espírito da Verdade, que procede do Pai, Ele testificará de Mim" (Jo 15:26).

Novamente no capítulo 15, o *paráclitos* é chamado de espírito da Verdade. Nossa tendência, como pessoas pesquisadoras, é comparar este verso com os anteriores. Então surge a questão: Quem enviará o Consolador? Insistem... Numa primeira leitura o texto parece conter alguma ambiguidade. Cristo enviará o Consolador, mas o Consolador será enviado "da parte do Pai"; o espírito da Verdade "que procede do Pai", afirma Yaohu'shua. Na realidade esta dualidade já estava presente no verso 26 do capítulo anterior. Em Jo 14:26 quem envia o Consolador é o Pai; em Jo 15:26 quem envia o Consolador é Yaohu'shua. Como explicar esta aparente contradição?

O verbo grego traduzido como "proceder", em Jo 15:26, é *ekpo reuo mai*. O espírito da Verdade *ekporeuomai* do Pai. O significado deste verbo é 'sair' ou 'partir de dentro de'... Este verbo foi utilizado também em diversas outras passagens, a exemplo de "Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do ETERNO". (Mt 4:4) OU "o que sai da boca do homem, isso é o que o contamina". (Mc 7:20) (cf. Ap 16:13). Nestas passagens você compreende perfeitamente o uso deste verbo; mas aqui, insiste em não compreender, porquanto...

Este verbo em Jo 15:26 indica que o espírito da Verdade sai, ou parte de dentro (do interior) do Pai. Isto reflete novamente Yaohu'shua, o único gerado pelo Pai: Yaohu'shua é o Filho Unigênito! E, portanto, com a permissão do Pai, Yaohu'shua VOLTARIA novamente [Jo 20:17]; agora em espírito onipresente! Pois...

Convém que eu vá, porque se Eu não for, o Consolador (*paráclitos*) não virá para vós; mas se Eu for, **Eu vos enviarei**". A Bíblia deixa claro que o ETERNO já atuava entre os homens, através do nosso Criador, Yaohu'shua [desde o VT – cf. I Co 10:1-4; Ex 23:20]. Será que o Consolador, também chamado de "Espírito Santo", já não estava atuando entre os homens enquanto Yaohu'shua estava na terra, ANTES do Pentecostes? Sim, atuava! Em...

Lc 2:25, falando de Simeão, afirma que "o "Espírito" estava sobre ele"; pois.... "Movido pelo **espírito** foi ao templo" (vs. 27). Anteriormente, em Lc 1:15, o anjo

disse a Zochar'yah (corrompido para Zacarias) que seu filho, Yao'khanan, o imersor, seria "cheio do "santo Espírito", já desde o ventre de sua mãe". Lc 1:41 afirma que a mãe de Yao'khanan, "Oliza'bohay (corrompida para Isabel) ficou cheia do "santo Espírito". E, sobre seu pai, Zochar'yah, a Bíblia também afirma que ficou "cheio do "santo Espírito" (Lc 1:67). E mais... A atuação do "Espírito" é anterior à encarnação de Cristo. Mc 12:36 afirma que "Dao'ud falou movido pelo "Espírito" (cf. Atos 1:16 e Atos 28:25). Além disso o Velho Testamento relata a manifestação do espírito que procede do ETERNO sobre várias pessoas. Porém note que ali, sempre era a presença espiritual do nosso Criador, Yaohu'shua [repetimos I Co 10:1-4 cf. Ex 23:20].

Assim, o objetivo de Cristo agora era consolar seus discípulos com a promessa do *paráclitos*. A promessa deveria soar da seguinte forma aos ouvidos dos discípulos: "Não estarei mais com vocês em carne, mas assim que Eu partir (corporalmente), estarei convosco em espírito"! Sha'ul, certa ocasião, usou uma figura de linguagem semelhante: "Porque ainda que eu esteja ausente quanto ao corpo, contudo em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo" (Cl 2:5).

É evidente que Sha'ul usa uma figura de linguagem [que certamente você nunca duvidou], pois ele não era onipresente: não poderia estar fisicamente em um lugar e seu espírito em outro. Cristo também estava utilizando figuras e simbolismos neste discurso. Ele mesmo admitiu a utilização de discurso simbólico neste contexto: "Disse-vos estas coisas por figuras; vem a hora em que não vos falarei mais por figuras, mas abertamente vos falarei acerca do Pai" (Jo 16:25).

Ainda no mesmo contexto, falando sobre o *paráclitos*, Yaohu'shua disse: "Quando vier, porém, o espírito da Verdade, Ele vos guiará a toda Verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir" (Jo 16:13). Vamos nos aprofundar nesta passagem...

Novamente o Mestre Yaohu'shua repete sobre o *paráclitos* o que já havia dito em Jo 14:17; que o *paráclitos* é o espírito da Verdade. Jo 16:13 também afirma que este "espírito da Verdade" não falaria de si mesmo. Ora, essa característica de não falar de si mesmo é conhecida daqueles que leem o evangelho. Sobre quem foi dito várias vezes que não falava de si mesmo? Yaohu'shua!!! Sim...

Como vimos, o espírito da Verdade é o próprio espírito de Yaohu'shua e este declarou várias vezes que não falava de si mesmo: "Porque Eu não falei por Mim mesmo; mas o Pai, que Me enviou, esse Me deu mandamento quanto ao que dizer e como falar" (Jo 12:49; Jo 14:10; Jo 7:17; Jo 8:26). E... "Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou". Jo 14:24 (Jo 17:8).

A mensagem de Yaohu'shua não teve origem nEle, mas em Seu Pai. Cristo deixou este fato bastante claro como pudemos confirmar nestes versos. Yaohu'shua não falava por Si mesmo. Por que então a mensagem do "espírito da Verdade" (que é o Messias) deveria ter origem em Si mesma? A origem da Verdade está no ETERNO, o Pai; e estas palavras de Verdades foram transmitidas a nós através do Seu Filho, Unigênito; quando estava entre nós, e hoje tais palavras são transmitidas espiritualmente quando lemos as Escrituras e conhecemos o Parakletos. Portanto, os textos bíblicos enfatizam qual é a origem das palavras da Verdade: YA-OHUH ABI.

Esta semelhança entre as características do *paráclitos* e de Cristo, não deixa dúvidas. O *paráclitos* é o próprio Messias; não falando de Si mesmo, mas

transmitindo as palavras [que ouvira] do Pai – Jo 15:15. O *paráclitos* não é uma terceira pessoa de uma suposta trindade!!! Vejamos a sequência do capítulo 16: “Ele Me glorificará porque há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anuncia-Lo” (Jo 16:14). Há três informações neste verso:

- (1) “Ele Me glorificará”
- (2) “Ele há de receber do que é Meu”
- (3) “Ele vo-lo há de anuncia-Lo”.

Mais claro impossível, mas os pentecostais insistem dizendo que a questão é: Quem é o “ele” do verso 14? Sobre quem Yaohu’shua está falando? Sobre o *paráclitos*? Sobre Seu próprio espírito? Sobre o Pai? Ou sobre uma terceira pessoa da trindade? Quem é o “ele” de Jo 16:14? A resposta está no verso seguinte: “Tudo o que o Pai tem é Meu. Por isso vos disse que há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anuncia-Lo”. (Jo 16:15).

É evidente que Cristo está falando a respeito do Pai nos versos 14 e 15. O verso 14 tem muita semelhança com o verso 15. Pare por alguns segundos e note as semelhanças. É incontestável que o verso 14 refere-se ao Pai, pois Este é Quem glorifica o Filho. “Assim também Cristo não se glorificou a Si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas O glorificou aquEle que lhe disse: ‘Tu és Meu Filho, hoje Te gerei’” (Hb 5:5). O próprio Cristo admitiu que não poderia glorificar-se a Si mesmo, mas que o Pai O glorificaria; ouça: “Respondeu Yaohu’shua: Se Eu Me glorificar a Mim mesmo, a Minha glória não é nada; quem Me glorifica é Meu Pai, do qual vós dizeis que é o vosso UL’HIM” (Jo 8:54).

A Bíblia mostra que a glorificação é um ato bilateral entre o ETERNO e o Seu Filho. O Pai glorificou o Filho e o Filho glorificou ao Pai, através de Suas obras: “Depois de assim falar, Yaohu’shua, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a Teu Filho, para que também o Filho Te glorifique... Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. Agora, pois, glorifica-me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse”. (Jo 17:1, 4 e 5 cf. Jo 13:32).

Irmãos... É impressionante a imensa quantidade de passagens bíblicas que nos mostram a presença do Pai e do Filho juntos e outras, como esta, Yaohu’shua conversando com o Seu Pai; de modo que, mesmo em uma Bíblia trinitariana [como as “almeidas”] tanto o trinitarianismo quanto o modalismo perdem a sustentação... Portanto, mesmo em uma bíblia corrompida [paganizada] é possível encontrar a Verdade unitariana... além da pré-existência de Yaohu’shua, é claro!

Por que Yaohu’shua interrompe Seu discurso sobre o *paráclitos* e fala sobre a glória que receberá do Pai nos versos 14 e 15? Ora, a concessão do Messias em Sua plenitude não ocorreria imediatamente após a Sua ascensão, mas estava condicionada à Sua glorificação. Se Cristo não recebesse de volta a Glória que tinha antes da encarnação, continuaria despido dos atributos da divindade (Fl 2:6-8); principalmente a onipresença. Se não, como então poderia estar ao mesmo tempo em todo o mundo e em todo o tempo? Por isso a ordem natural dos fatos deveria ser obedecida: Em primeiro lugar Cristo deveria ser Glorificado pelo Pai [Jo 20:17]; posteriormente Cristo voltaria em espírito (*paráclitos*); como veríamos alguns dias depois, no Pentecostes.

“Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Ora, isto Ele disse a respeito do espírito que haviam de receber os que nEle cressem; pois o espírito ainda não fora dado, porque Yaohu’shua ainda não tinha sido glorificado”, diz Jo 7:38 e 39.

Fica então evidente a razão de Cristo ter inserido em Seu discurso um comentário sobre Sua glorificação (versos 14 e 15). Cristo precisaria voltar para o Pai; ser Glorificado; e, depois voltar espiritualmente. Com isto em mente, fica mais simples entender o verso seguinte, o verso 16: "Um pouco, e não Me vereis, e um pouco ainda e Me vereis" (Jo 16:16); Ele voltando em espírito! Não uma outra pessoa trina... pois temos neste verso uma clara menção ao breve período de tempo que Yaohu'shua permaneceria ainda pessoalmente (em carne) com os seus discípulos e depois subiria ao Pai. O verso conclui falando sobre o breve período em que Cristo deveria receber de volta a Glória da divindade [Fl 2:6] restaurando, logo em seguida, a Sua presença espiritual.

Não há dúvidas, o *paráclitos* prometido por Cristo é Ele mesmo, em espírito! Yaohu'shua não foi nomeado pelo ETERNO como nosso Sumo Sacerdote nos céus, para que pudesse ministrar a nós o poder necessário para confessá-Lo como nosso Mestre, na Terra? O poder do ETERNO é a nós ministrado através de Yaohu'shua. Por isso a Palavra do ETERNO nos diz que a graça nos é dada da parte do ETERNO e do Mestre Yaohu'shua"; leia II Ts 1:2.

E isto se deu a partir do Pentecostes, com a imersão da comunidade cristã e ali não foi o contrário do ocorrido no episódio da torre de Babel... como querem os pentecostais! O milagre do Pentecostes é que cada um entendia os apóstolos na sua própria língua. Isto significa: a evangelização estava sendo realizada com sucesso! Quanto às línguas de fogo, esta foi um modo apocalíptico para dizer que UL se manifestou como em Ex 3:2-3, na sarça ardente (Ex 13:21; 19:18). No deserto, Yaohu'shua acompanhava o povo numa coluna de fogo que iluminava a noite (Ex 13:20-22 cf. Ex 23:20-21 e I Co 10:1-4). E, no Sinai, Ele desceu para falar com o povo e com Mehu'shua, por meio de um fogo (Ex 19:18); assim como fizera em Ex 3:15! E é isto que ocorreu naquele Pentecostes, cumprindo-se Mt 3:11, onde Yao'khanan, o imersor, dissera que Yaohu'shua, o santo espírito, os batizaria com 'fogo'! Cumpriu-se Jo 14:18 quando Ele disse que voltaria; cumpriu-se Lc 24:39 quando Ele disse que nos revestiria de poder; cumpriu-se Mt 18:20 (28:20) quando Ele disse estaria para sempre entre nós! Tudo no Pentecostes! E o nosso Pentecostes ...é compreender tudo isto e dar Glórias ao ETERNO por nos ter devolvido Yaohu'shua, em espírito, para reinar entre nós; amnao!

Música Final: KOL DODY.

Oremos: Santo Pai... Louvamos a Ti por nos permitir continuar na sublime presença espiritual do Seu santo Filho, Yaohu'shua! Aguardamos com ansiedade o retorno dEle, em carne, e a cada Pentecostes podemos ver esta promessa sendo confirmada como foi naquele pentecostes... Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós, Seus filhos; e, também aos nossos amigos e familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, fazem de nós, Suas habitações! Estes são os meus pedidos e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!